

N O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !

P O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !

P O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !

P O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !

P O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !

P O B A R R A C O T D A F C O N S T Â N C I A | T E M !

P O R T F Ó L I O

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !
É UM COLETIVO SEMPRE EM ESTADO DE MODIFICAÇÃO,
MOVIDO PELA VONTADE DE EXERCITAR A INVENÇÃO, A COLETIVIDADE, A COLABORAÇÃO
E A TRANSVERSALIDADE ENTRE AS LINGUAGENS E OS GÊNEROS
NUM EXERCÍCIO POLÍTICO DIÁRIO QUE ENVOLVE INVESTIGAÇÃO, POROSIDADE, INTUIÇÃO E DESEJO.

ATUANDO ININTERRUPTAMENTE DESDE 2012 NA CIDADE DE FORTALEZA, O
COLETIVO TEM COMO CARACTERÍSTICA PRINCIPAL A SUA ATUAÇÃO NAS
ARTES CÊNICAS DE MANEIRA TRANSVERSAL COM OUTRAS LINGUAGENS,
REALIZANDO A CRIAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE TEATRO E DE DANÇA,
PERFORMANCES, INTERVENÇÕES URBANAS, VÍDEOS, INSTALAÇÕES,
OFICINAS E RESIDÊNCIAS DE CRIAÇÃO; COM PESQUISAS E INVESTIGAÇÕES
QUE SE ENTRECruzAM ATRAVÉS DE VETORES ARTÍSTICOS, SOCIAIS,
HISTÓRICOS E POLÍTICOS EM EIXOS DE INTERESSE QUE FLUTUAM ENTRE
DIVERSOS ASSUNTOS, ENTRE ELES, OS MODOS DE REALIZAÇÃO E DE
CRIAÇÃO COLETIVA, QUESTÕES DE AUTORIA, GEOPOLÍTICA, MEMÓRIA E
COSMOGONIA.

O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

VÍDEO
2021

SINOPSE

O jangadeiro Jacaré desaparece em 1942, forjando um enorme buraco. Na história, na rede ou no tecido do espaço e do tempo, essa fenda apresenta inúmeras hipóteses a respeito do seu sumiço e da sua saga. A fábula do nordestino em direção ao epicentro do Brasil toma outros rumos, inaugurando novas possibilidades empreendedoras com a profecia do seu reaparecimento.

FICHA TÉCNICA

Direção, roteiro e interpretação: Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroynani e William Pereira Monte

Edição e montagem: Breno de Lacerda

Realização: No barraco da Constância tem!

VÍDEO

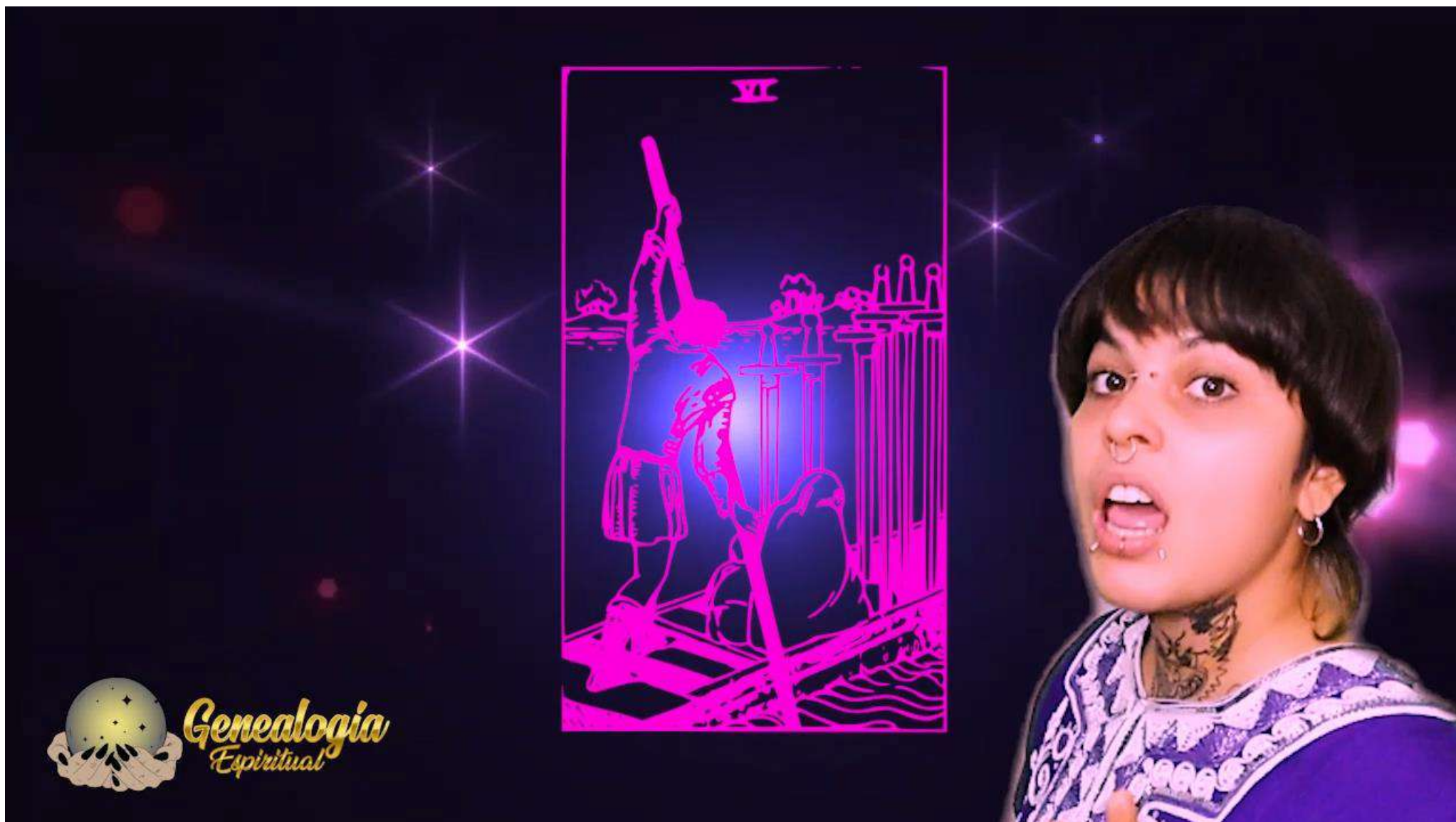
<https://youtu.be/G7GF688LASU>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Cena Agora - Encruzilhada Nordeste(s): (contra)narrativas poéticas”, do Itaú Cultural.

RELEASE

Em 1941, a bordo da jangada São Pedro, Jacaré (Manuel Olímpio Meira) e sua tripulação (Manuel Preto, Tatá e Jerônimo) partiram do Ceará rumo ao Rio de Janeiro, para reclamar com Getúlio Vargas os direitos trabalhistas de sua classe pesqueira. A empreitada foi um sucesso e Jacaré se tornou um herói. Sua figura, então, gerou grande interesse no cineasta americano Orson Welles, que estaria vindo ao Brasil em 1942 para realizar um documentário. No filme, Orson resolveu reproduzir a cena da chegada dos jangadeiros à baía de Guanabara com o próprio Jacaré e a sua tripulação. Porém, durante as gravações, aconteceu um terrível acidente: a embarcação virou e Jacaré desapareceu para sempre. “O desaparecimento do Jangadeiro Jacaré em Alcácer-Quibir” foi desenvolvido pelo coletivo cearense No barraco da Constância tem! para a programação da primeira edição do “Cena Agora - Encruzilhada Nordeste(s): (contra)narrativas poéticas”, do Itaú Cultural, foi disparada por essa narrativa do desaparecimento de Jacaré. Criando diversas hipóteses sobre o seu sumiço, alimentadas inclusive por crenças messiânicas sobre o seu retorno, tal qual a volta de Dom Sebastião, desaparecido na batalha de Alcácer-Quibir, que alimentou diversos mitos, narrativas e estórias por todo o território brasileiro. O grupo se utiliza tanto de imagens originais e inéditas como de imagens de arquivos, incluindo filmagens de espetáculos do grupo, recontextualizadas para essa nova narrativa.



O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

VÍDEO
2021
FRAME DO VÍDEO

, 22 de Agosto de 1941



De Fortaleza ao Rio numa tosca jangada

**Os pescadores trazem
uma mensagem para o
presidente da República**

FORTALEZA, 21 (Meridional) —
Esta despertando grande interesse
na seio da população desta capital

O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

VÍDEO
2021
FRAME DO VÍDEO



O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

VÍDEO
2021
FRAME DO VÍDEO



O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

VÍDEO
2021
FRAME DO VÍDEO

DELIRANTES E MALSÃS

DANÇA / INTERVENÇÃO URBANA
2020

SINOPSE

Sobre a cidade há algo que se alastra e contamina, avultando a certeza sobre a continuação dos dias. A praça se manifesta como um campo de incidência, cruzando forças e mistérios nos percursos sobre ela realizados. Forjando alinhamentos orbitais circunscritos em geometrias místicas, transis aprontam um bailado macabro em consonância com os fantasmas e com os astros, cantarolando que não há mais o tempo do imortal. Há a glória da desgraça. O destronamento e a derrocada da torre. Alegoria aos vivos que são todos ossos.

Este projeto foi contemplado pelo VII Edital das Artes da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

FICHA TÉCNICA

Direção, dramaturgia, coreografia e interpretação: Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte

Ensaaiador: Felipe Damasceno

Figurino: Ruth Aragão

Assistência de figurino: Honório Félix

Música: Honório Félix e Sarah Nastroyanni

Produção: Ana Carla de Souza

Colaboração artística: Ariel Volkova

Arte gráfica: Yule Bernardo

Fotografia: Toni Benvenuti

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/ggXQVvvi5n8>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Temporada de estreia, em outubro de 2020, em 7 praças de Fortaleza, através do apoio do VII Edital das Artes da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

RELEASE

A pesquisa de Delirantes e Malsãs surge em 2018, lembrando os 500 anos do mais conhecido caso de coreomania da história, no qual uma mulher chamada Frau Troffea se pôs a dançar nas ruas de Estrasburgo, na França, levando centenas de pessoas a dançar com ela sem parar – algumas durante meses –, em meio a visões, balbucios, exaustão e mortes. Ainda em 2018, desejosos de invocar o delírio como forma de manifesto em meio a um contexto sócio-histórico onde a liberdade de sermos multidão encontra-se ameaçada pela ascensão de ideologias facínoras, foram realizadas as performances de longa duração chamadas Epidêmica e Erradicada, onde o coletivo dançou por 8 horas ininterruptas na praça Almirante Saldanha. A pesquisa segue em fluxo ensaiando o delírio como uma saída estratégica das realidades impostas, tornando-se urgente para o grupo a invenção de uma peça de dança para praças públicas, praticando danças tortas, trôpegas, instáveis, espasmódicas e proféticas, fundadas no experimentar e no compartilhar, consultando oráculos como o tarot e replicando o movimento dos astros.



DELIRANTES E MALSÃS

DANÇA / INTERVENÇÃO URBANA
2020
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
FOTO: TONI BENVENUTTI



DELIRANTES E MALSÃS

DANÇA / INTERVENÇÃO URBANA
2020
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
FOTO: TONI BENVENUTTI



DELIRANTES E MALSÃS

DANÇA / INTERVENÇÃO URBANA
2020
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
FOTO: TONI BENVENUTTI

DELIRANTES E MALSÃS

DANÇA / INTERVENÇÃO URBANA
2020
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
FOTO: TONI BENVENUTTI





DELIRANTES E MALSÃS

DANÇA / INTERVENÇÃO URBANA
2020
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
FOTO: TONI BENVENUTTI

MYSTURA TROPYKAL DYGYTAL

VÍDEO
2020

SINOPSE

No digital, há um mundo de realidades fantásticas, onde a fábula não é um mero paralelo utópico, mas a possibilidade de coroar o diverso. Numa miscelânea de canções, as línguas se multiplicam em serestas e celebram potpourris numa grande festa.

FICHA TÉCNICA

Direção, música original e roteiro: Ariel Volkova e Honório Félix

Captação e produção: Ariel Volkova, Honório Félix e William Pereira Monte

Edição, montagem e desenho sonoro: Ariel Volkova

Figurino: Ruth Aragão

Maquiagem: Levy Mota Muniz

Trilha sonora original: Wladimir Cavalcante

Arte gráfica: Yule Bernardo

Realização: No barraco da Constância tem!

VÍDEO

<https://youtu.be/hNgzc1U9nxk>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Mostra Tudo em Casa Fecomércio Sesc Ceará;
- Sexta com dança do Centro Cultural Grande Bom Jardim.

RELEASE

Mystura tropykal dygytal é um trabalho que se desdobra do espetáculo cênico Mystura tropykal. Não apenas como uma adaptação para o período de pandemia, mas como uma nova possibilidade de composição a partir da mesma pesquisa, o trabalho foi elaborado para ser realizado em exposições online e dispõe, em seu formato, arranjos e soluções diferentes do seu formato cênico.



MYSTURA TROPYKAL DYGYTAL

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO



MYSTURA TROPYKAL DYGYTAL

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO



MYSTURA TROPYKAL DYGYTAL

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO



MYSTURA TROPYKAL DYGYTAL

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO

NADA CONSTA

VÍDEO
2020

SINOPSE

Em camadas abissais, onde é difícil navegar, pode haver alguma maneira de fugir das redes de captura as quais, aparentemente, não se não pode escapar. Arquivos recônditos encontrados no oceano profundo desse grande sistema, apontam teorias conspiratórias de místicas piratas.

FICHA TÉCNICA

Direção, roteiro e edição: Honório Félix

Criação e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Realização: No barraco da Constância tem!

VÍDEO

<https://youtu.be/TGjtKkV9Gao>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Inédito para o público, com algumas exibições particulares.

RELEASE

Criado a partir de arquivos do coletivo No barraco da Constância tem!, o trabalho Nada conta é um filme realizado para ser exibido online; e possui, em sua narrativa, as principais questões que o coletivo desenvolveu no processo de criação do trabalho cênico Nada como quando começou (2015), realizado dentro do laboratório de pesquisa teatral da escola Porto Iracema das Artes, através do projeto Encenações contracenadas entre o distanciar e o invadir. Debruçando-se em questões como Estado, sistema, autoridade, captura, autoria, pirataria, anarquismos e o conceito de zonas autônomas temporárias, o filme traça um paralelo com o filme inacabado de Orson Welles, gravado com quatro jangadeiros cearenses. Em 1941, esses quatro pescadores partiram de jangada rumo ao Rio de Janeiro na reivindicação de direitos trabalhistas junto ao então presidente Getúlio Vargas. No ano seguinte, a cena foi recriada para o filme de Orson Welles, e nessa gravação veio a acontecer um acidente onde um dos jangadeiros veio a falecer.

esta foi a última vez que eles foram vistos
com vida

NADA CONSTA

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO



NADA CONSTA

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO



NADA CONSTA

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO



NADA CONSTA

VÍDEO
2020
FRAME DO VÍDEO

MARLENE DOS ESPÍRITOS ONLINE

LIVE
2020

SINOPSE

Um show de fantasmagoria onde aquilo que se chamou de arte do encontro ganha um novo significado. Através de uma transmissão mediúnica online, atrizes desencarnadas anunciam um novo mundo sem teatro.

FICHA TÉCNICA

Direção, dramaturgia texto e música: Honório Félix

Criação e interpretação: Noá Bonoba

Figurino: Ruth Aragão

Assistência técnica: Bárbara Cabeça

Arte gráfica: Yule Bernardo

Colaboração artística: Raí Santorini e William Pereira Monte

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL
<https://youtu.be/cNkDoxT01fE>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Apresentação na programação Tudo em Casa Fecomércio, do Sesc Ceará;
- Apresentação no JUV TV, da Rede Cuca, equipamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

RELEASE

Em formato de transmissão ao vivo para o Instagram, Marlene dos espíritos online é uma obra que se desdobra do espetáculo Marlene – dissecação do corpo do Espetáculo (2016). Criado para ser realizado online, esse trabalho se desenvolve a partir de cenas que não entraram para o espetáculo cênico e levanta questões sobre o fim do teatro a ocasião da pandemia de Covid-19.



MARLENE DOS ESPÍRITOS ONLINE

LIVE
2020
FRAME DO REGISTRO AUDIOVISUAL



MARLENE DOS ESPÍRITOS ONLINE

LIVE
2020
FRAME DO REGISTRO AUDIOVISUAL

MYSTURA TROPYKAL

DANÇA
2019

SINOPSE

Uma brincadeira recria o primeiro momento. E, numa guerra entre territórios, essa festa sincrética inaugura um segundo lugar. Entre o oriente e o ocidente, o terceiro mundo se faz em novos combinados. Misturado de ritmos e mitos, se modificam as primeiras, as segundas e as terceiras pessoas do plural. É tudo miscelânea. É tudo povo. As folias, os folguedos, as folganças, os festejos, as galeras, os pagodes, as quadrilhas. As línguas se desdobram em orgias de potpourris. Sagrando milhos. Desfilando novidades. Transformando bandos em rainhas.

Este projeto foi contemplado pelo X Edital Ceará de Incentivo às Artes 2015 da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

FICHA TÉCNICA

Direção, dramaturgia e música original: Ariel Volkova e Honório Félix
Criação e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix e William Pereira Monte
Hostess e contrarregragem: William Pereira Monte
Cenário: Ariel Volkova, Honório Félix, Raí Santorini e William Pereira Monte
Figurino: Ruth Aragão
Maquiagem: Levi Mota Muniz
Iluminação: Raí Santorini
Música: Honório Félix e Wladimir Cavalcante
Produção: Ariel Volkova e William Pereira Monte
Fotografia: Breno de Lacerda
Arte gráfica: Yule Bernardo
Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/jlLj-TY2ciw>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Temporada de estreia na Pirarucu – espaço de invenção;
- Temporada no Teatro José de Alencar;
- Apresentação no Porto Dragão.

RELEASE

Em cena, um paraíso tropical onde corpos brincam seus folguedos bailados, cantando canções de karaokê, axé, pagode e seresta sonhando e sendo grandes cantoras-dançarinas. Foi em um clima festivo como esse que as crianças Ariel Volkova e Honório Félix tiveram seu primeiro contato com a dança, ainda nos anos 90. Mystura Tropykal, fruto de uma pesquisa iniciada em 2015, rememora essas experiências coreográficas, desaguando em uma noite, onde são festejadas de uma só vez mil e uma noites de amor com você, na rua, na chuva, na fazenda, indo agora para um lugar todinho meu, só para ter alguém que vive sempre ao seu dispor por um segundo de amor. O trabalho é uma grande viagem e, além do entrelace de ritmos em grandes potpourris cantados e coreografados, o espetáculo usa a metodologia de mistura de músicas para lançar mão de mitos, histórias, territorialidades e pensar questões de gênero tanto no que diz respeito a construção dos corpos, como também das danças e das músicas.



MYSTURA TROPYKAL

DANÇA
2019
TEMPORADA 2019 – PIRARUCU – FORTALEZA (CE)
FOTO: BRENO DE LACERDA



MYSTURA TROPYKAL

DANÇA

2019

TEMPORADA 2019 – PIRARUCU – FORTALEZA (CE)

FOTO: BRENO DE LACERDA



MYSTURA TROPYKAL

DANÇA
2019

TEMPORADA 2019 – PIRARUCU – FORTALEZA (CE)

FOTO: BRENO DE LACERDA



MYSTURA TROPYKAL

DANÇA
2019
TEMPORADA 2019 – PIRARUCU – FORTALEZA (CE)
FOTO: BRENO DE LACERDA

A FONTE

INSTALAÇÃO
2019

SINOPSE

Um mictório ocupou o lugar de arte e, então, surgiram muitas questões. Problematizando técnica, autoria e originalidade, Fonte (1917) se tornou um paradoxo. Atualizando as questões dessa obra supostamente criada pela artista Elsa von Freytag-Loringhoven, roubada indevidamente por Marcel Duchamp, A fonte de 102 anos depois refaz o mictório em vírus, vídeos, lambes e cartas.

FICHA TÉCNICA

Instalação e performance: Ariel Volkova, Honório Félix, Natalia Moura, Sarah Nastroyanni, William Pereira Monte e Yule Bernardo

Vídeo: Ariel Volkova, Honório Félix, Sarah Nastroyanni, William Pereira Monte e Yule Bernardo

Arte gráfica: Yule Bernardo

Realização: No barraco da Constância tem!

VÍDEO CONTIDO NA INSTALAÇÃO

https://www.youtube.com/watch?v=UL5LuUWF_6c

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- 70º Salão de Abril. Exposição – Centro Cultural Banco do Nordeste e Centro Cultural Belchior – Fortaleza (CE)



A FONTE

INSTALAÇÃO

2019

70º SALÃO DE ABRIL. – CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE– FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



A FONTE

INSTALAÇÃO

2019

70º SALÃO DE ABRIL. – CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE– FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



A FONTE

INSTALAÇÃO

2019

70º SALÃO DE ABRIL. – CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE– FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



A FONTE

INSTALAÇÃO

2019

70º SALÃO DE ABRIL. – CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE– FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA

COVERVERXION

DANÇA
2018

SINOPSE

Dados registrados a partir de normas baseadas na experiência recíproca se reproduzem em cópias residuais, onde tudo são rumores ou versões baseadas em condutas imprecisas. Falsos cognatos e verdadeiros semelhantes se combinam em traduções duvidosas. Imitações fajutas. Morfologias de araque. Tentativas de uma comunicação cosmopolita assentada na ilusão da totalidade universal. O anfitrião deseja impressionar. O hóspede deseja ser surpreendido. Um novo zeitgeist, um novo tempo.

Trabalho desenvolvido em residência de criação com Amy Bell pelo Programa Pontes Oi Futuro–British Council.

FICHA TÉCNICA

Direção e interpretação: Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Criação e dramaturgia: Amy Bell, Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Interlocução: Amy Bell

Figurino: Ruth Aragão

Assistência de figurino: Honório Félix

Maquiagem: Felipe Damasceno

Iluminação: Raí Santorini

Música: Wladimir Cavalcante

Colaboração artística e tradução: Fabiano Veríssimo

Produção: William Pereira Monte

Patrocínio: Programa Pontes - Oi Futuro

Apoio cultural: Conluio - Sala de Criação, Galpão da Vila e Prodança Realização: No barraco da Constância tem! e Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par Em Par

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/HZ4rWb-fZfU>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- VI Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par 2018. Mostra de dança contemporânea – Sesc Iracema – Fortaleza (CE);
- Apresentações avulsas em 2019 no Porto Dragão (Fortaleza, CE).

RELEASE

Em diálogo aberto e horizontal acerca de metodologias e estratégias de criação, as primeiras definições do espetáculo Coververxion surgiram em uma semana intensa de trabalho em residência artística entre os integrantes do coletivo e artistas convidados, com a mediação preciosa de Amy Bell. Em trabalho prático orientado para a criação de uma dramaturgia construída com os materiais que o coletivo já traz em seu bojo, gravitamos em torno da ideia de cópia como versão de uma versão, sugerindo um caminho reprodutivo não linear de causa-consequência (cópia -> coisa copiada), mas circular (versão <-> versão). Com os corpos em performance, mantemos todos os intérpretes em cena numa convivência que dura pela versão de suas versões, dando a ver a mutação, sempre provisória, das formas e dos sentidos que o público, frente à cena, acompanha. A obra de arte, parafraseando Walter, na era de sua reprodutibilidade técnica, já não se trata de um acontecimento genuíno e fechado em si mesmo: em Coververxion, performamos a versão de versões, já por si só variações de outra coisa; seja na restrição do que se toma como arte, ou na vastidão do que se toma como pop, seja na tradução simultânea do inglês de Amy para o português que entendemos, ou seja na passagem do que falamos em português para um inglês dito em sotaque brasileiro do tradutor também brasileiro. É tudo sobre versões. Camadas de versões que convivem de modo ubíquo, agrupando o analógico e o digital, o cosplay e o original, o brasileiro e o regional, o nacional e o internacional, a colônia e a metrópole; gerando questões que se dão no cruzamento de dados e de informações.



COVERVERXION

DANÇA
2018

VI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2018 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



COVERVERXION

DANÇA
2018

VI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2018 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)
FOTO: IGOR CAVALCANTE



COVERVERXION

DANÇA
2018

VI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2018 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)
FOTO: IGOR CAVALCANTE



COVERVERXION

DANÇA
2018

VI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2018 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: IGOR CAVALCANTE

EPIDÊMICA / ERRADICADA

PERFORMANCES (DÍPTICO)

2018

SINOPSE – EPIDÊMICA

Um contágio contra toda sorte de abatimento. Na contingência de se infectar pelo outro. No acidente de deformar o eixo entre universo e o vácuo. Pandemia como receptáculo das multidões. Transmissão em virtude da incongruência da razão. Hoje enquanto podemos. Contra as desgraças que poderão se abater contra nós.

FICHA TÉCNICA – EPIDÊMICA

Proposição: Ariel Volkova, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte

Criação e performance: Allexandre Castro, Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Bianca Goes, Debs, Edicleison Freitas, Felipe Damasceno, Flávio Carvalho, Francisco Vasconcelos, Gabriel Ramos, Honório Félix, Invicta, Lucas Galvino, Lucas Sousa, Melindra Lindra, Mostra, Renan Capivara, Ricardo Bruno, Sarah Nastroyanni, Stephany Praciano, Tulipa Magalhães, William Pereira Monte e Ykaro Ykara

Realização: No barraco da Constância tem!

SINOPSE ERRADICADA

SINOPSE – ERRADICADA

Um abatimento contra toda sorte de contágio. Na possibilidade de se revigorar pelo outro. No exercício de reformar o eixo entre universo e o vácuo. Cura como receptáculo das multidões. Sanação em incongruência com a virtuosidade da razão. Hoje enquanto podemos. Contra as desgraças que poderão ter desabado sobre nós.

FICHA TÉCNICA – ERRADICADA

Proposição: Ariel Volkova, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte

Criação e performance: Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Bianca Goes, Debs, Edicleison Freitas, Felipe Damasceno, Flávio Carvalho, Francisco Vasconcelos, Gabriel Ramos, Honório Félix, Lucas Sousa, Mostra, Renan Capivara, Ricardo Bruno, Sarah Nastroyanni, Stephany Praciano, Tatiana Valente, Tulipa Magalhães, William Pereira Monte e Ykaro Ykara

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTROS AUDIOVISUAIS

<https://1drv.ms/u/s!AI90H-Otw4pGkUWwONDOuvPilliQ?e=dN8INn>

https://1drv.ms/u/s!AI90H-Otw4pG90U_okDReaXH-awf?e=Pphqcl

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Mostra Entre Performances 2018. Evento de Performance Arte – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE).

RELEASE

Epidêmica e Erradicada são duas performances, cada uma com 8 horas de duração, realizadas no espaço de uma semana entre elas; criadas para a ocasião dos 500 anos da epidemia de dança de Estrasburgo.



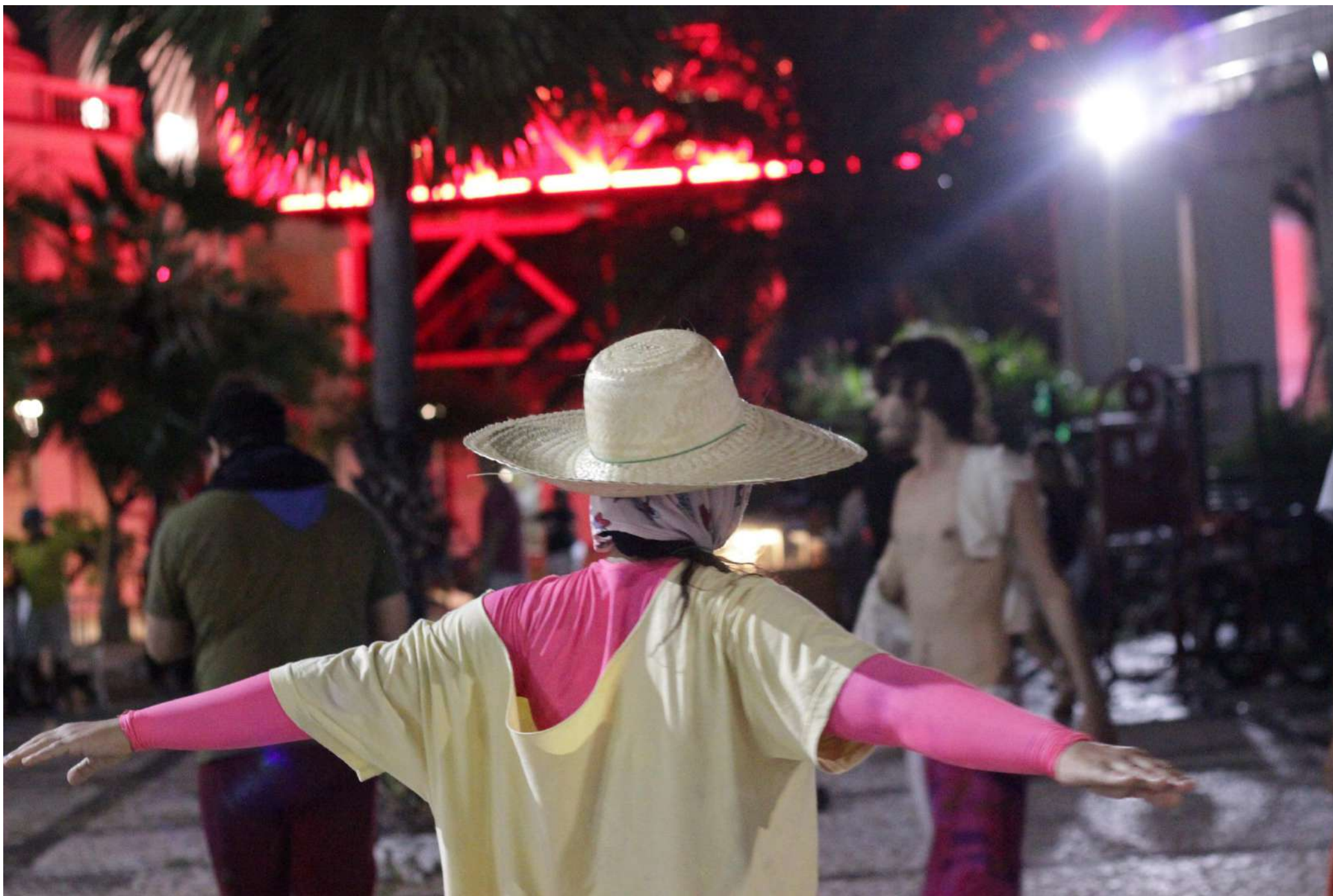
EPIDÊMICA

PERFORMANCE

2018

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



ERRADICADA

PERFORMANCE
2018

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



EPIDÊMICA

PERFORMANCE
2018

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ARIEL VOLKOVA



ERRADICADA

PERFORMANCE

2018

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



EPIDÊMICA

PERFORMANCE

2018

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA

THE BICHXS METAZOA É QUASE-DESFILE ANIMALIA

PERFORMANCE-DESFILE SITE SPECIFIC

2017

SINOPSE

Plebe animal dos trópicos. Formas vivas bilaterais, multicelulares e heterotróficas que, em sua embriogênese, se desenvolvem por texturas e camadas. Ramificação de tramas que se dobram transeuntes na selva, na festa e na praça. Ambiente de recriar animais. Percursos para alimentar, procurar e fazer animais. Gêneros fluidos biodiversos compostos por tecidos de carne. A transfiguração da floresta, da manga, da cana e da banana. A potência da leoa de ovo. Fluidez de simetrias radiais.

Este projeto foi contemplado pelo Edital das Artes 2016 da Prefeitura de Fortaleza por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor).

FICHA TÉCNICA

Design de moda e direção artística: Isac Bento

Produção de moda: Davi Lopes

Costura: Tatá Ribeiro

Dramaturgia e direção geral: Ariel Volkova, Honório Félix, Isac Bento, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Criação e performance: Ariel Volkova, Belle Benfeita, Bruno Reis, Carlos Augusto (Carlota), Caíron Ramos, Davi Lopes, Felipe Damasceno, Honório Félix, Isac Bento, Lucas Galvino, Marco Chagas, Monstra, Ruth Aragão, Samuel Siebra, Tayana Tavares, Tupiniqueer, Vitória Hazaram, Vânia Rodrigues, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante

Música: Wladimir Cavalcante

Produção: Ariel Volkova, Honório Félix, Isac Bento e William Pereira Monte

Arte gráfica: Yule Bernardo

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL
<https://youtu.be/WGT5EYaCVVY>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- XI Bienal Internacional de Dança do Ceará 2017. Mostra de dança contemporânea – Praça dos Leões – Fortaleza (CE)

RELEASE

Desfile-performance criada para a Praça dos Leões, em Fortaleza (CE), a partir das esculturas de leões da praça, datadas do século 19, onde a estátua do macho não possui genitais e a leoa possui testículos.



THE BICHXS METAZOA É
QUASE-DESFILE ANIMALIA

PERFORMANCE-DESFILE SITE SPECIFIC
2017

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ 2017 – PRAÇA DOS LEÕES – FORTALEZA (CE)
FOTO: MARCOS PAULO



THE BICHXS METAZOA É
QUASE-DESFILE ANIMALIA

PERFORMANCE-DESFILE SITE SPECIFIC
2017

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ 2017 – PRAÇA DOS LEÕES – FORTALEZA (CE)
FOTO: MARCOS PAULO



THE BICHXS METAZOA É
QUASE-DESFILE ANIMALIA

PERFORMANCE-DESFILE SITE SPECIFIC
2017

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ 2017 – PRAÇA DOS LEÕES – FORTALEZA (CE)

FOTO: MARCOS PAULO



THE BICHXS METAZOA É
QUASE-DESFILE ANIMALIA

PERFORMANCE-DESFILE SITE SPECIFIC
2017

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ 2017 – PRAÇA DOS LEÕES – FORTALEZA (CE)
FOTO: MARCOS PAULO



THE BICHXS METAZOA É
QUASE-DESFILE ANIMALIA

PERFORMANCE-DESFILE SITE SPECIFIC
2017

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ 2017 – PRAÇA DOS LEÕES – FORTALEZA (CE)
FOTO: MARCOS PAULO

RARA

DANÇA
2017

SINOPSE

Atlas tropeça e deixa o universo desabar revelando um vazio-pleno. Esse espaço é um campo de expansão e tudo vibra nas suas ondulações. Nesta batelada de movimentos ternários, os extremos se encontram no infinito e recriam o não-conhecido ou o sistema das semelhanças. Uma bandeira, um livro, um compasso, um ovo, umas frutas, um cálice, um osso, um cacto, uma caravela, um esquadro, uma poeira e um disco voador. Agir pela não-ação. Perder o lugar da fronteira. Balbuciar a linguagem. Descobrir os barulhos cósmicos. Reagrupar uma sinfonia ao ouvido astuto. Diminuir a distância dos anos-luz.

Este projeto foi contemplado pelo Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2015.

FICHA TÉCNICA

Direção, dramaturgia e interpretação: Honório Félix e William Pereira Monte

Cenário: Honório Félix, Isac Bento e William Pereira Monte

Cenotecnia: Josué Rodrigues

Figurino: Isac Bento

Iluminação: Raí Santorini

Música: Wladimir Cavalcante

Produção: Ariel Volkova, Honório Félix e William Pereira Monte

Arte gráfica: Yule Bernardo

Realização: No barraco da Constância tem!

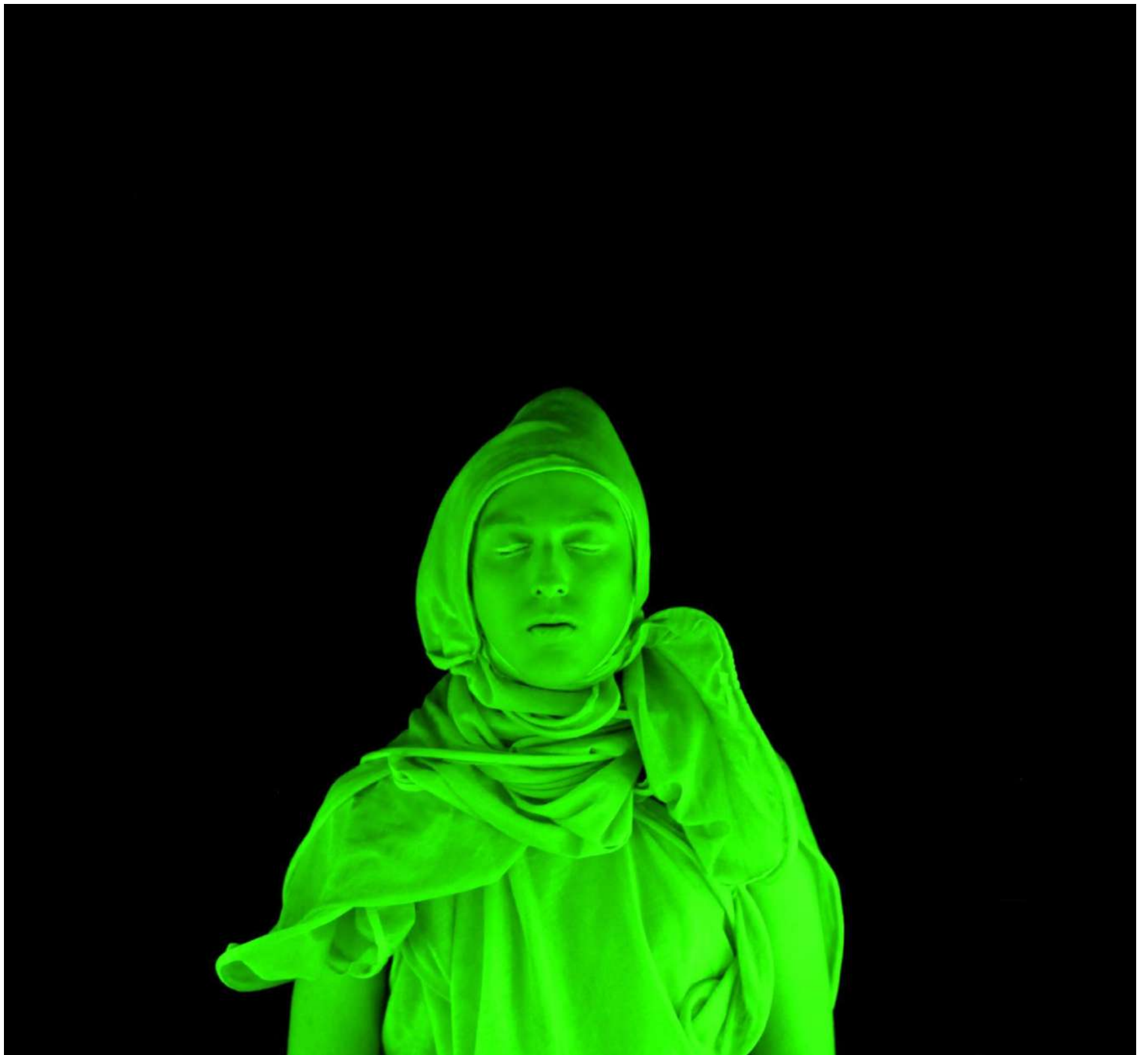
REGISTRO AUDIOVISUAL
https://youtu.be/Ltk_CVlxIZM

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Mostra MovimentarCE – Curadoria SESC Nacional 2019. Mostra de dança – Teatro B. de Paiva - Porto Dragão – Fortaleza (CE)
- Palco Giratório 2019 – Mostra local. Mostra de artes – Cineteatro São Luiz – Fortaleza (CE)
- 5º Maloca Dragão 2018. Evento de múltiplas linguagens – Teatro B. de Paiva - Porto Dragão – Fortaleza (CE)
- Festival Toni Newman 2017. Mostra de artes cênicas – Theatro São João – Sobral (CE)
- XI Bienal Internacional de Dança do Ceará 2017. Mostra de dança contemporânea – SESC Iracema – Fortaleza (CE)
- Apresentação em 2019 no Teatro CUCA Mondubim– Porto Dragão (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2019 no Teatro B. de Paiva – Porto Dragão (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2018 no Teatro Carlos Câmara (Fortaleza, CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2017 e 2019 no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza, CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2017 e 2018 no Sesc Iracema (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2017 no Centro Cultural Bom Jardim (Fortaleza, CE)

PRÊMIOS

- Circula Ceará 2020
- Edital Temporada de Arte Cearense 2018
- Funarte de Dança Klauss Vianna 2015



RARA

DANÇA
2017
DIVULGAÇÃO
FOTO: ARIEL VOLKOVA



RARA

DANÇA
2017

TEMPORADA 2017 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA - FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



RARA

DANÇA
2017

TEMPORADA 2017 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA - FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



RARA

DANÇA
2017

APRESENTAÇÃO 2017 – CENTRO CULTURAL BOM JARDIM - FORTALEZA (CE)
FOTO: PÂMELA SOARES



RARA

DANÇA
2017

APRESENTAÇÃO 2017 – CENTRO CULTURAL BOM JARDIM - FORTALEZA (CE)
FOTO: PÂMELA SOARES

VERNIÇAGEM

PERFORMANCE
2016

SINOPSE

Tentativas de organizar objetos de um dado universo em grupos ou categorias com o propósito específico de fortalecer a razão e a comunicação humana ou não fazer nada disso e lembrar sempre que hoje é o dia da sinceridade. Um dia de remontar um gabinete de curiosidades.

FICHA TÉCNICA

Criação e performance: Honório Félix e Juliana Capibaribe

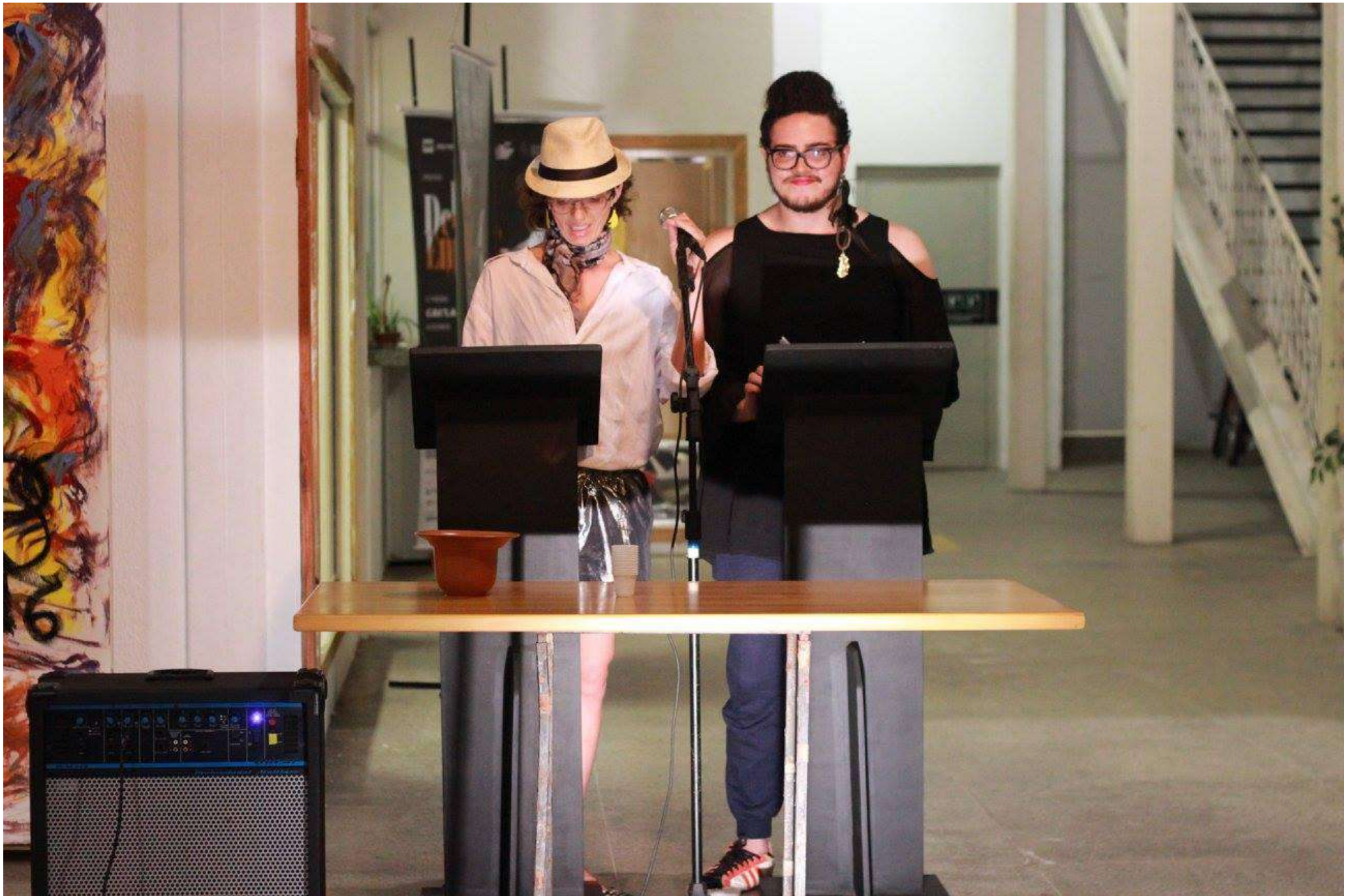
Texto: Honório Félix

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL
<https://youtu.be/NX33pMn2cwU>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- V Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par 2016. Mostra de dança contemporânea – Sesc Iracema – Fortaleza (CE)



VERNIÇAGEM

PERFORMANCE

2016

V BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2016 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



VERNIÇAGEM

PERFORMANCE

2016

V BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2016 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



VERNIÇAGEM

PERFORMANCE

2016

V BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2016 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



VERNIÇAGEM

PERFORMANCE
2016

V BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ DE PAR EM PAR 2016 – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ARIEL VOLKOVA

SAMPLE NOIR

INSTALAÇÃO
2016

SINOPSE

A partir de recortes de outras gravações, silêncios e graves se reorganizam em gravações pontuais para a imersão neste ambiente de uma cadeira só. Os sons, um a um e conjuntamente preenchidos por lacunas, possibilitam um lugar para reviver ruínas e fantasmas perdidos entre as construções de outrora.

FICHA TÉCNICA

Instalação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Música: Wladimir Cavalcante

Colaboração artística: Paulo Victor Aires

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO SONORO

https://drive.google.com/file/d/19sF2HV3t1U_hUk0oIUasx7qahaqLy1Vi/view?usp=sharing

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Bienal Instala Sesc – Sesc Iracema – Fortaleza (CE)



SAMPLE NOIR

INSTALAÇÃO
2016

BIENAL INSTALA SESC – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ARIEL VOLKOVA

BUBBLE DEEP FIELD

INSTALAÇÃO
2016

SINOPSE

Um diagnóstico antes de atravessar a margem. Uma floresta artificial em tempos de mascar chicletes com sabor de fruta. Um conjunto de significados a qual não se pode fugir. Afinal, somos de um tempo onde se pensou que éramos capazes de nomear todas as coisas.

FICHA TÉCNICA

Instalação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Catálogo: Honório Félix e William Pereira Monte

Fotografia: Ariel Volkova

Realização: No barraco da Constância tem!

TRECHOS DO CATÁLOGO

<https://drive.google.com/drive/folders/1DWdyyN9yEEsK4Mx9pyQd9rDvbATOQZM7?usp=sharing>

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/SzaRyJPv8Sc>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- 68º Salão de abril 2017. Exposição – Galeria Imagem Brasil – Fortaleza (CE)
- Bienal Instala Sesc 2016. Exposição de instalações – Sesc Iracema – Fortaleza (CE)



BUBBLE DEEP FIELD

INSTALAÇÃO

2016

BIENAL INSTALA SESC – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



BUBBLE DEEP FIELD

INSTALAÇÃO

2016

BIENAL INSTALA SESC – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



BUBBLE DEEP FIELD

INSTALAÇÃO

2016

BIENAL INSTALA SESC – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA

PIRACOMMONBOX

INSTALAÇÃO
2016

SINOPSE

Sendo um recorte da relação entre a produção em arte contemporânea e as ruas da cidade, onde a vista é capturada por explosões diversificadas do tátil, do visual e do sonoro, este objeto propõe dançar e ouvir, vender, comprar ou distribuir e observar a reprodutibilidade e o poder do pirata dentro de ambientes de unanimidade, sugerindo encontros entre diferentes lugares.

FICHA TÉCNICA

Instalação: Honório Félix e William Pereira Monte

Produção: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Música: Ariel Volkova, Honório Félix, Liana Cavalcante, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante

Arranjo e mixagem: Wladimir Cavalcante

Texto: Félix Guattari, Gilles Deleuze, William Pereira Monte

Colaboração artística: Beethoven Cavalcante e Yule Bernardo

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/aDiEXkDpGr0>

REGISTRO SONORO DO CD

<https://youtu.be/3ULspChXqNw>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- 68º Salão de abril 2017. Exposição – Galeria Muvuca – Fortaleza (CE)
- Bienal Instala Sesc – Sesc Iracema – Fortaleza (CE)

RELEASE

Carrinho para distribuição de CDs com registro sonoro da apresentação da performance Piragem etnográfica do complexo: possibilidades outras de existência – um corpo como campo de forças atravessado por mil correntes e tensões.



PIRACOMMONBOX

INSTALAÇÃO
2016

BIENAL INSTALA SESC – SESC IRACEMA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ARIEL VOLKOVA

BICHXS – PROCURE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

SINOPSE

Como um experimento de observação ou como uma alegoria, a experiência ilustra e descreve a caça como uma prática de sobrevivência e como um instrumento de consumação da fome. O estoque está queimando.

FICHA TÉCNICA

Proposição e performance: Ariel Volkova, Honório Félix, Isac Bento, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante

Música: Wladimir Cavalcante

Colaboração artística: Movimento Emaús Amor e Vida

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

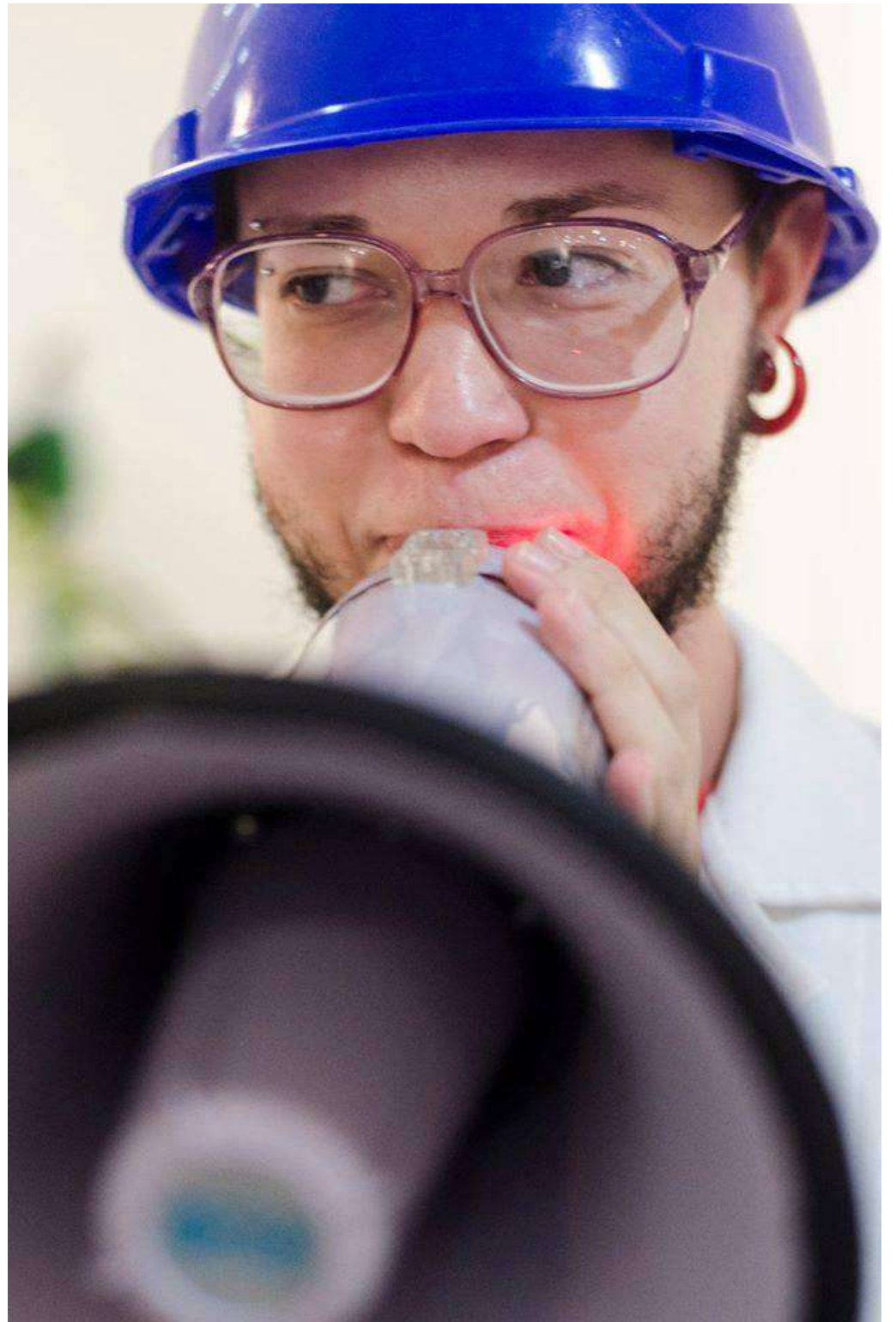
<https://youtu.be/D1gwzC5vZr8>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Mostra Entre Performances 2016. Mostra de Performance Arte – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE)

RELEASE

Em uma galeria, uma feira de roupas. O público tem poucos minutos para escolher o que quer e comprar, enquanto os performers escrevem tudo o que veem. Do lado de fora, esse texto é projetado. O público que aguarda na fila, vai acompanhando o relato.



BICHXS – PROCURE OS ANIMAIS

PERFORMANCE

2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – PROCURE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – PROCURE OS ANIMAIS

PERFORMANCE

2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – PROCURE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES

BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

SINOPSE

Um desfile exibicionista para alimentar o fetiche daquele que vê. Um jogo de observação para o voyeur.

FICHA TÉCNICA

Proposição: Ariel Volkova, Honório Félix, Isac Bento, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Performance: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Figurino: Isac Bento

Fotografia: Adão Silva, Allan Gomes, Alice Araújo, Cledson Leite, Djeyne Rudolf, Duda Rabelo, Felipe Campos, Jaqueline Peres, Luiz Alves, Paulo Victor Aires e Paulo Victor Soares

Música: Wladimir Cavalcante

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL
<https://youtu.be/zKdU9P7bMC0>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Mostra Entre Performances 2016. Mostra de Performance Arte – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE)

RELEASE

Um desfile por ruas e praças acompanhado por 25 fotógrafos, até chegar a uma galeria onde comidas compradas nas praças serão servidas a todas as pessoas.



BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE

2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE

2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

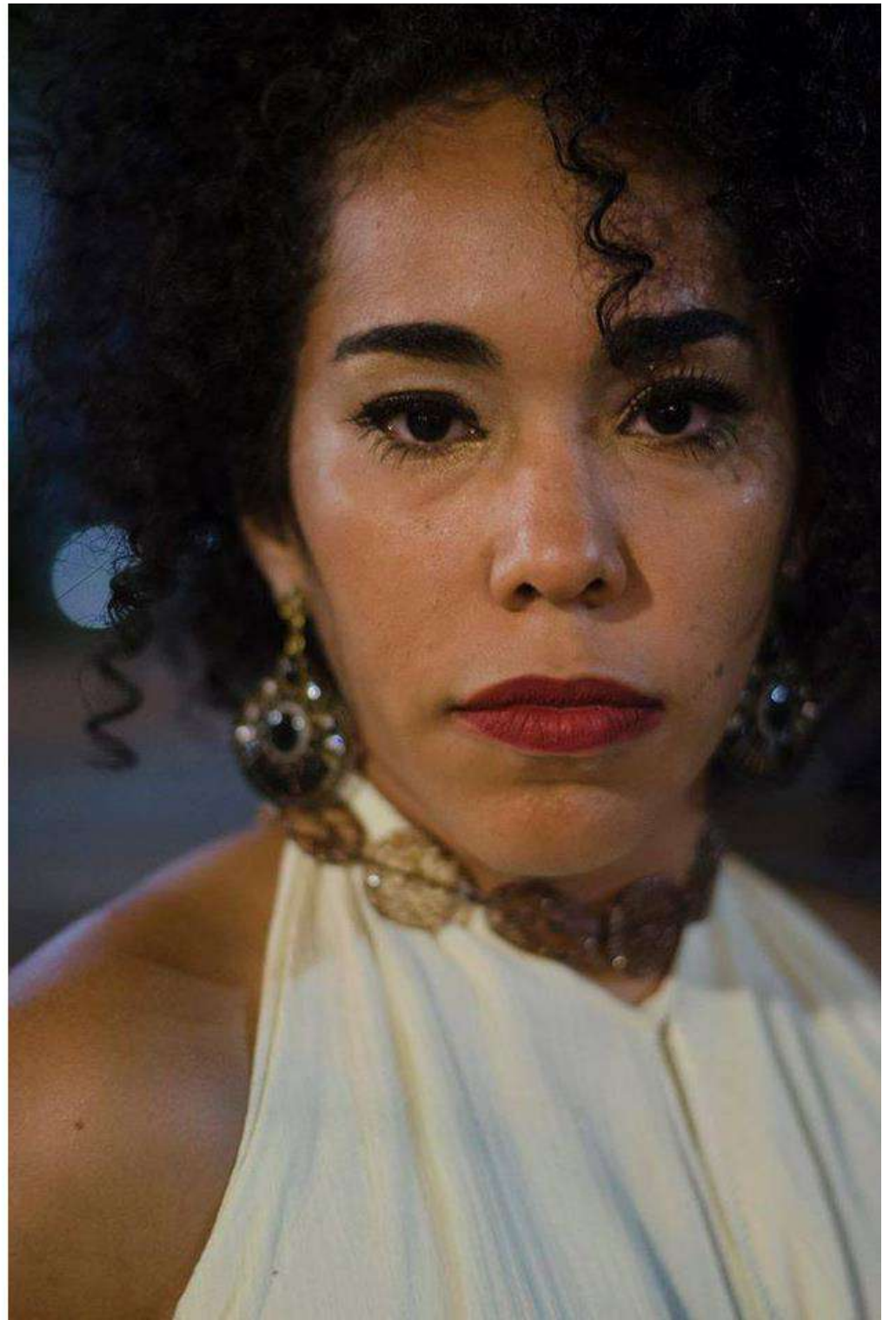
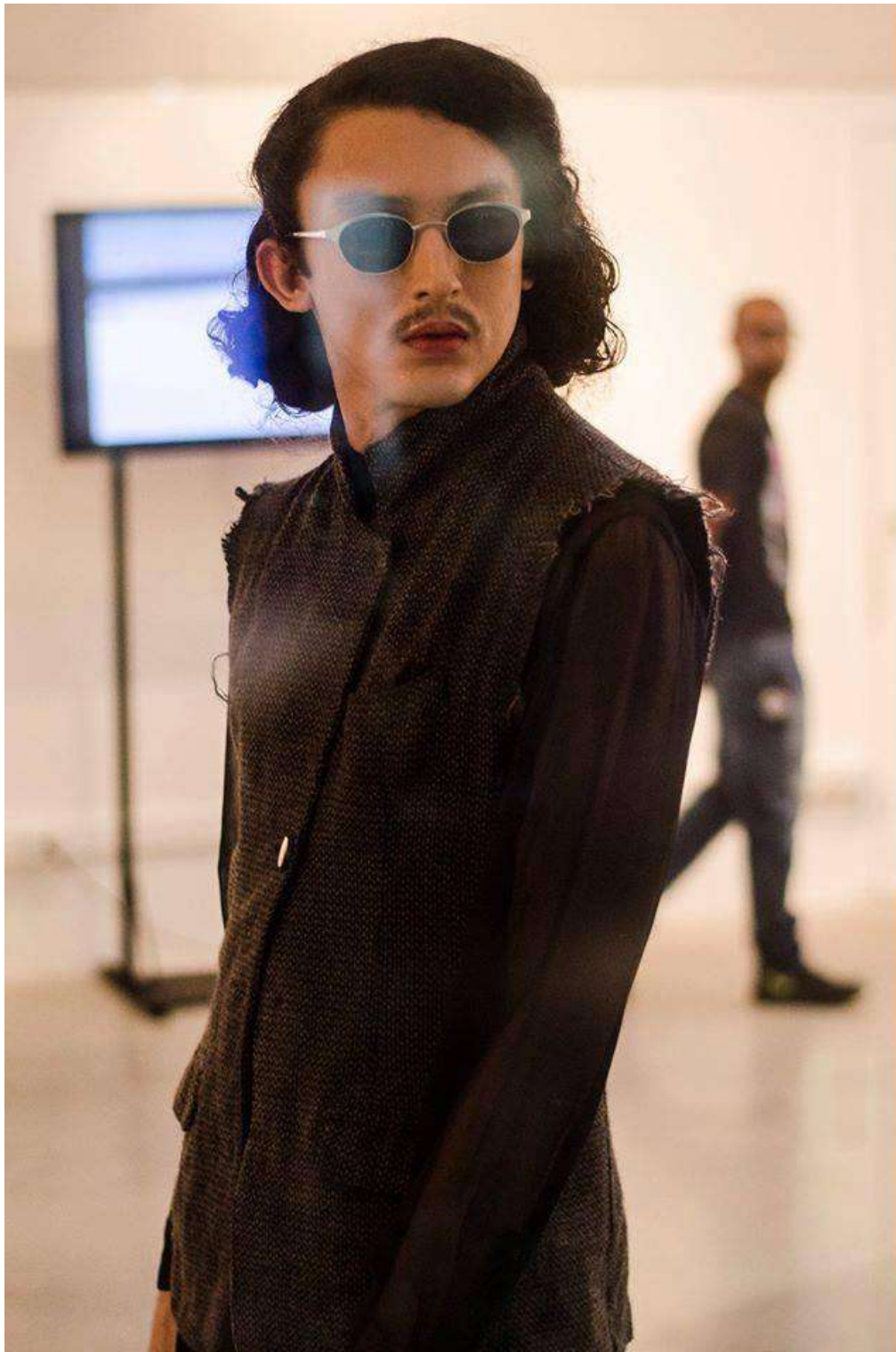
FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE

2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



BICHXS – ALIMENTE OS ANIMAIS

PERFORMANCE
2016

MOSTRA ENTRE PERFORMANCES 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES

MARLENE – DISSECAÇÃO DO CORPO DO ESPETÁCULO

TEATRO
2016

SINOPSE

Histórias de dominação sobre a nossa subjetividade. Questões em torno da figura do artista. Teatros hegemonicamente constituídos como convenções. Cidades fora do mapa. Memória dos palcos. Vitrines para o glamour e a decadência. Tendências românticas. Assuntos coloniais. Sátiras histriônicas e inúmeros fantasmas. Um universo de invocação dos mitos transmutado a uma profanação que aciona e narra as crises do fazer teatral no ocidente, produzindo na cena o termo Espetáculo como um corpo a ser dissecado.

Projeto desenvolvido com apoio do Edital de Incentivo às Artes – SECULT/CE 2015.

FICHA TÉCNICA

Direção, dramaturgia e texto: Honório Félix

Assistência de direção: William Pereira Monte

Criação e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Noá Bonoba, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Revisão textual: Noá Bonoba

Iluminação: Raí Santorini

Cenário: Honório Félix, Noá Bonoba, Ruth Aragão e William Pereira Monte

Figurino: Ruth Aragão

Maquiagem: Ariel Volkova, Gabriel Matos, Honório Félix, Jupyra Carvalho, Noá Bonoba, Ruth Aragão, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Edição de som: Wladimir Cavalcante

Música original: Noá Bonoba e Wladimir Cavalcante

Produção: Ariel Volkova, Honório Félix, Noá Bonoba e William Pereira Monte

Fotografia e vídeo: Toni Benvenuti

Arte gráfica: Yule Bernardo

Provocação: Gabriel Matos, Karine Freitas, Lara Melo, Loreta Dialla, Tayana Tavares e Victor Hugo Portela

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/oU36NtRuMmY>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Palco Giratório 2020 – Mostra local. Mostra de teatro – Teatro CUCA Mondubim – Fortaleza (CE)
- Festival de Teatro de Fortaleza 2019. Mostra de teatro – Teatro Carlos Câmara – Fortaleza (CE)
- 5º Maloca Dragão 2018. Evento de múltiplas linguagens – Teatro da Praia – Fortaleza (CE)
- Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga 2017. Mostra de teatro – Teatro Rachel de Queiroz – Guaramiranga (CE)
- Apresentação em 2019 no Teatro B. de Paiva – Porto Dragão (Fortaleza, CE)
- Temporada em 2019 no Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2018 no Cineteatro São Luiz (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2017 no Centro Cultural Bom Jardim (Fortaleza, CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2016 e 2018 no Sesc Iracema (Fortaleza, CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2016 e 2018 no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza, CE)

PRÊMIO

- Edital de Incentivo às Artes – SECULT/CE 2015
- Edital Temporada de Arte Cearense 2019

RELEASE

Marlene – dissecação do corpo do espetáculo é um melodrama, uma tragédia, uma revista, um drama, uma comédia: uma miscelânea de gêneros teatrais que realiza, na sua construção, um panorama acerca de como se construiu, na sua hegemonia ocidental, o que entendemos por Teatro. Criado no ano de 2016 pelo coletivo No barraco da Constância tem!, o principal ponto de partida para a criação desse trabalho foi a inquietação gerada ao perceber, no teatro que realizamos, uma impregnação de escolhas pautadas por uma construção muito acima de nós; tanto nos nossos fazeres técnicos quanto subjetivos. Tendo, portanto, essa prerrogativa geopolítica de estarmos situados no terceiro mundo, começamos a levantar questões acerca daquilo que foi colonialmente introduzido no nosso modo de fazer, desde as técnicas de criação atonais às poéticas de encenação geralmente de matrizes europeia. Alargando o debate de maneira interseccional, também percebemos que, como brasileiros, somos não somos relevantes na história do Teatro brasileira por estarmos fora do eixo sudestino, que se afirma como o principal eixo de criação artística no Brasil. Eis, então, que se tornou necessário a nós a realização de uma dissecação do Teatro; de como surge e se perpetua ainda hoje o fazer espetáculo, o fazer show, o fazer artista como um gênio criador, o fazer arte como a criação de um sublime, o fazer atriz como uma diva inalcançável e, por consequência, a necessidade não questionada na maioria de nós de querermos perpetuar ao longo dos tempos como estátuas de mármore; a necessidade da fama, do celebrismo; de ser inesquecível; de se espelhar em grandes figuras; de não enxergar grandes artistas como humanos, mas como monstros sagrados. Como tornar visível algo que parece naturalizado nas relações de poder e de dominação que resvalam no fazer teatral?



MARLENE – DISSECAÇÃO DO CORPO DO ESPETÁCULO

TEATRO
2016
TEMPORADA 2016 – CASA DA ESQUINA – FORTALEZA (CE)
FOTO: TONI BENVENUTTI



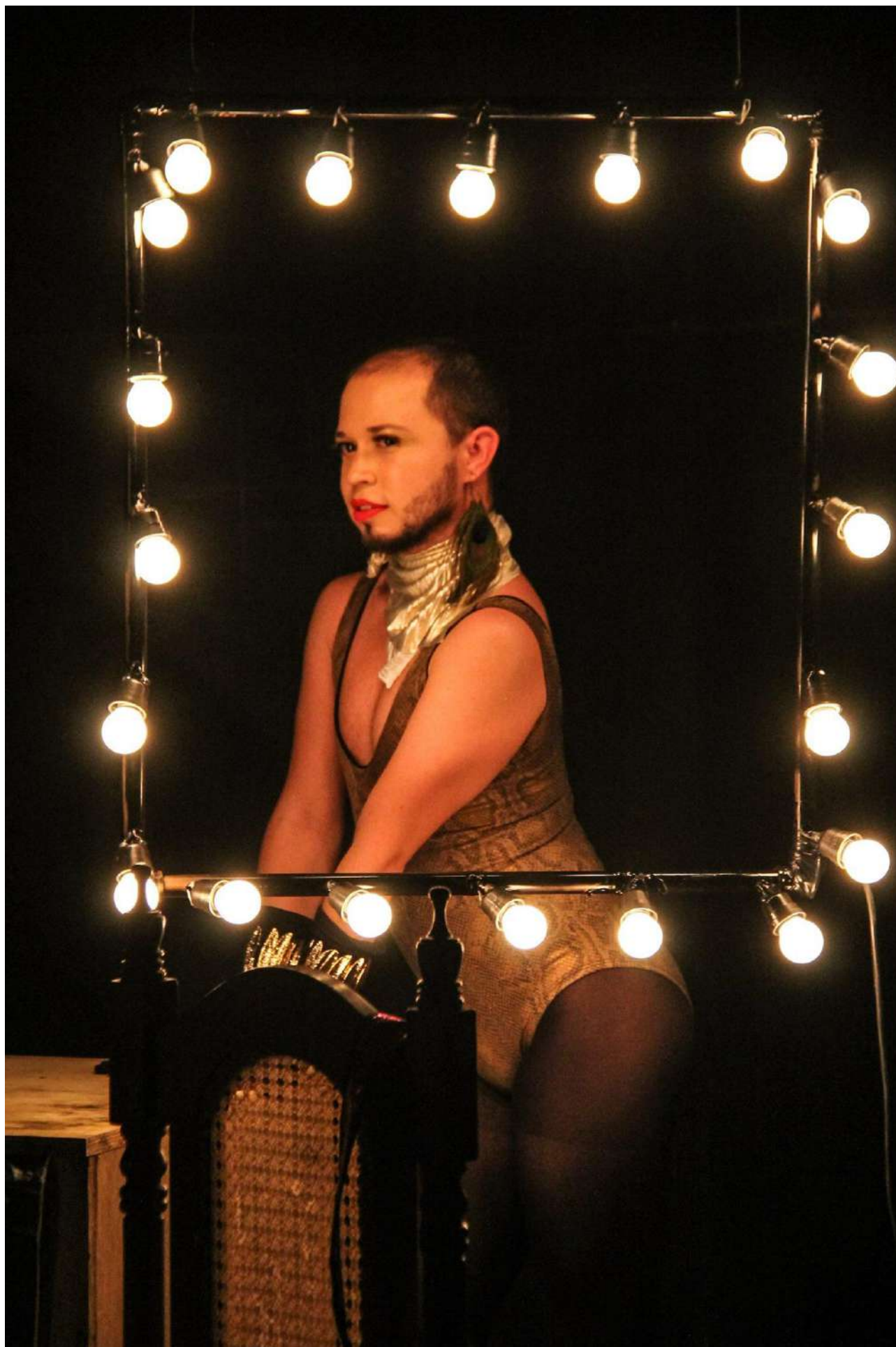
MARLENE – DISSECAÇÃO DO CORPO DO ESPETÁCULO

TEATRO

2016

TEMPORADA 2019 – PORTO DRAGÃO – FORTALEZA (CE)

FOTO: IGOR CAVALCANTE



MARLENE – DISSECAÇÃO DO CORPO DO ESPETÁCULO

TEATRO

2016

TEMPORADA 2016 – CASA DA ESQUINA – FORTALEZA (CE)

FOTO: TONI BENVENUTTI



MARLENE – DISSECAÇÃO DO CORPO DO ESPETÁCULO

TEATRO
2016

TEMPORADA 2016 – CASA DA ESQUINA – FORTALEZA (CE)
FOTO: TONI BENVENUTTI

NADA COMO QUANDO COMEÇOU

TEATRO
2015

SINOPSE

O espaço como campo de desdobramentos de ações cotidianas, possibilitando a geração de sentidos múltiplos de entendimento do outro. Entradas e saídas. Corpos passantes de um mundo estranho de descobrimentos. A invenção de novos lugares, com passos precisos e olhares desviantes. Dramaturgias cambiantes que criam um olhar, por vezes austero ou por vezes permissivo, perante uma construção anárquica. Descaminho. Pirataria. Sampleamento. Insurreição.

FICHA TÉCNICA

Direção, interpretação, maquiagem e figurino: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Dramaturgia: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte, a partir das encenações de Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Noá Bonoba e Ricardo Guilherme

Texto: Andréa Bardawil, Ariel Volkova, Fran Teixeira, Hakim Bey, Noá Bonoba, Honório Félix, Ricardo Guilherme, Tayana Tavares, Virgílio Piñera, Waly Salomão e William Pereira Monte

Cenário: Virgínia Pitta

Cenotecnia: Fernando Casari

Assistência de cenotecnia: Edite Flavia de Sousa

Iluminação: Paulo Victor Aires

Música: Ariel Volkova, Honório Félix e Wladimir Cavalcante

Arranjo e mixagem: Wladimir Cavalcante

Produção: Ariel Volkova, Honório Félix, Paulo Victor Aires e William Pereira Monte

Orientação e interlocução: Gyl Giffony

Oficinas: Emilio García Wehbi e Paulo José

Provocação e colaboração artística: Andréa Bardawil, Emilio García Wehbi, Fran Teixeira, Gyl Giffony, Juliana Carvalho, Noá Bonoba, Paulo José e Ricardo Guilherme

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/hz0TqLMDmfw>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Festival Toni Newman 2017. Mostra de artes cênicas – Theatro São João – Sobral (CE)
- Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga 2016. Mostra de teatro – Escola Professor Julio Holanda – Guaramiranga (CE)
- 3º Maloca Dragão 2016. Evento de múltiplas linguagens – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE)
- V Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par 2016. Mostra de dança contemporânea – Teatro da Boca Rica – Fortaleza (CE)
- Temporada em 2017 no Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2015 e 2017 no Sesc Iracema (Fortaleza, CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2015 e 2017 no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza, CE)
- Temporada em 2015 no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Fortaleza, CE)

RELEASE

Trabalho desenvolvido a partir de fragmentos cênicos desenvolvido com os encenadores Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Noá Bonoba e Ricardo Guilherme durante um projeto realizado no Laboratório de Pesquisa Teatral da Escola Porto Iracema das Artes, onde foram abordados procedimentos de encenação, confronto de poéticas, processos de edição e questões de autoria.



NADA COMO QUANDO COMEÇOU

TEATRO
2015

TEMPORADA 2015 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: LUIZ ALVES



NADA COMO QUANDO COMEÇOU

TEATRO
2015
TEMPORADA 2015 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: LUIZ ALVES



NADA COMO QUANDO COMEÇOU

TEATRO

2015

TEMPORADA 2015 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



NADA COMO QUANDO COMEÇOU

TEATRO
2015
TEMPORADA 2015 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: LUIZ ALVES

GABINETE DE CURIOSIDADES

OFICINA / PERFORMANCE
2015

SINOPSE

Gabinetes de curiosidades eram galerias que existiam na Europa e que antecederam os museus. Sem nenhuma catalogação ou organização curatorial, esses espaços amontoavam diversas coisas, muitas delas roubadas das Américas, da África e da Ásia no período das grandes navegações. A partir dos processos de colonização que constituíram a História da Arte, um novo gabinete de curiosidades se propõe a reorganizar essa narrativa hegemônica, realizando práticas artísticas coletivas de invenção, de modo a exercitar, hipoteticamente, uma não-dramaturgia surgida a partir de procedimentos de criação de diversos artistas. Quem sabe para inventar um novo mundo de novo.

FICHA TÉCNICA

Proposição e performance: Ariel Volkova, Honório Félix Juliana Capibaribe e William Pereira Monte
Realização: Juliana Capibaribe e No barraco da Constância tem!

TEXTO PRODUZIDO DURANTE A OFICINA-PERFORMANCE

- [https://issuu.com/barracodaconstancia/docs/gabinete de curiosidades - pe a se](https://issuu.com/barracodaconstancia/docs/gabinete_de_curiosidades_-_pe_a_se)

REALIZAÇÕES

- Ação em 2015 no Porto Iracema das Artes (Fortaleza, CE)
- Ação em 2015 no Sobrado da Abolição e no Teatro Maria Betiza (Pacatuba, CE)



GABINETE DE CURIOSIDADES

OFICINA / PERFORMANCE
2015

REALIZAÇÃO 2015 – PORTO IRACEMA DAS ARTES – FORTALEZA (CE)

FOTO: GABRIELA DOS REIS



GABINETE DE CURIOSIDADES

OFICINA / PERFORMANCE
2015

REALIZAÇÃO 2015 – PORTO IRACEMA DAS ARTES – FORTALEZA (CE)
FOTO: GABRIELA DOS REIS



GABINETE DE CURIOSIDADES

OFICINA / PERFORMANCE

2015

REALIZAÇÃO 2015 – PORTO IRACEMA DAS ARTES – FORTALEZA (CE)

FOTO: GABRIELA DOS REIS



GABINETE DE CURIOSIDADES

OFICINA / PERFORMANCE
2015

REALIZAÇÃO 2015 – PORTO IRACEMA DAS ARTES – FORTALEZA (CE)

FOTO: ARIEL VOLKOVA



GABINETE DE CURIOSIDADES

OFICINA / PERFORMANCE

2015

REALIZAÇÃO 2015 – PORTO IRACEMA DAS ARTES – FORTALEZA (CE)

FOTO: GABRIELA DOS REIS

ENTRE O DISTANCIAR E O INVADIR: UMA CONFERÊNCIA CÊNICA

CONFERÊNCIA CÊNICA

2014

SINOPSE

Abordando diferentes procedimentos de encenação, confronto de poéticas e questões de autoria, quatro intérpretes apresentam quatro cenas dirigidas por quatro encenadores distintos. Proporcionando um espaço de desmontagem e de falas sobre o processo de pesquisa desenvolvido por cada encenador junto aos performers, é lançado um panorama sobre a multiplicidade no fazer cênico entre criadores de diferentes gerações e contextos da cidade de Fortaleza, ao passo em que também se discute a possibilidade de mistura, de edição e de contracenação entre as quatro cenas apresentadas.

FICHA TÉCNICA

Proposição: Andréa Bardawil, Ariel Volkova, Fran Teixeira, Gyl Giffony, Noá Bonoba, Honório Félix, Ricardo Guilherme, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Conferência e direção de cenas: Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Noá Bonoba e Ricardo Guilherme

Criação e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Mediação: Gyl Giffony

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/6Y97LIWJw48>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- 2ª Mopi 2014 – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE)

RELEASE

Conclusão do laboratório de pesquisa teatral do Porto Iracema das Artes sobre remixagem e sampleamento trabalhos dos encenadores Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Noá Bonoba e Ricardo Guilherme, onde as cenas desenvolvidas podem ser vistas de maneira separada. Uma conferência cênica com os encenadores Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Noá Bonoba e Ricardo Guilherme na ocasião de finalização do projeto Encenações contracenadas – entre o distanciar e o invadir; projeto de investigação dramaturgica do coletivo No barraco da Constância tem! selecionado para o Laboratório de pesquisa teatral da escola Porto Iracema das Artes, em 2014. Nesse projeto o coletivo se ateve a investigar uma contracenação entre distintas encenações. Foram abordados procedimentos de encenação, confronto de poéticas, processos de edição e questões de autoria. Mediado pelo interlocutor Gyl Giffony, os fragmentos cênicos criados por cada encenador são apresentados durante o encontro. O objetivo é proporcionar um espaço de desmontagem e de falas sobre o processo de pesquisa desenvolvido e sobre os trabalhos individuais de cada encenador.



ENTRE O DISTANCIAR E O INVADIR

CONFERÊNCIA CÊNICA

2014

2º MOPI 2014 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: AINHOA EZKURRA



ENTRE O DISTANCIAR E O INVADIR

CONFERÊNCIA CÊNICA

2014

2º MOPI 2014 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: AINHOA EZKURRA



ENTRE O DISTANCIAR E O INVADIR

CONFERÊNCIA CÊNICA

2014

2º MOPI 2014 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: JÚLIA D'ÁVILLA



ENTRE O DISTANCIAR E O INVADIR

CONFERÊNCIA CÊNICA

2014

2º MOPI 2014 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: JÚLIA D'ÁVILLA

PIRAGEM ETNOGRÁFICA DO COMPLEXO: POSSIBILIDADES OUTRAS DE EXISTÊNCIA – UM CORPO COMO CAMPO DE FORÇAS ATRAVESSADO POR MIL CORRENTES E TENSÕES

DANÇA
2013

SINOPSE

Dançar, cantar, improvisar e ralar com a tcheca no chão. Lançar questões sobre o que é a contemporaneidade ou como estão se usando dela como entidade de forças que movimentam um pequeno grupo de conhecedores.

FICHA TÉCNICA

Dramaturgia, direção e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante

Música: Ariel Volkova, Honório Félix, Liana Cavalcante, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante

Arranjo e mixagem: Wladimir Cavalcante

Texto: Félix Guattari, Gilles Deleuze e William Pereira Monte

Vídeo: Trio A, de Yvonne Rainer

Colaboração artística: Bio Falcão

Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/G12LiHUi8So>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- 68º Salão de abril 2017. Exposição – Galeria Muvuca – Fortaleza (CE)
- Verbo 2015. Mostra de performance arte – Galeria Vermelho – São Paulo (SP)
- 7º Conexão Dança 2015. Mostra de dança contemporânea – Teatro Alcione Nazaré – São Luís (MA)
- 2º Maloca Dragão 2015. Evento de múltiplas linguagens – Teatro das Marias – Fortaleza (CE)
- Pequenos trabalhos não são trabalhos pequenos 2015. Evento de múltiplas linguagens – Casa da Esquina – Fortaleza (CE)
- Festival de Arte Contemporânea 2014. Mostra de múltiplas linguagens – Universidade Federal do Maranhão – São Luís (MA)
- IV Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par 2014. Mostra de dança contemporânea – Porto Iracema das Artes – Fortaleza (CE)
- 2º ManiFesta! 2013. Evento de múltiplas linguagens – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE)
- Temporadas e apresentações avulsas entre os anos de 2014 e 2017 no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza, CE)
- Temporada em 2015 no Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2015 no Teatro Lima Penante (João Pessoa, PB)
- Apresentação em 2014 no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Fortaleza, CE)
- Apresentações em 2014 no Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, CE)

Prêmios

- Edital Temporada de Arte Cearense (Quinta com dança) 2017



PIRAGEM ETNOGRÁFICA DO COMPLEXO:
POSSIBILIDADES OUTRAS DE EXISTÊNCIA – UM CORPO
COMO CAMPO DE FORÇAS
ATRAVESSADO POR MIL CORRENTES E TENSÕES

DANÇA
2013
VERBO 2015 - GALERIA VERMELHO - SÃO PAULO (SP)
FOTO: EDOUARD FRAIPONT



PIRAGEM ETNOGRÁFICA DO COMPLEXO:
POSSIBILIDADES OUTRAS DE EXISTÊNCIA – UM CORPO
COMO CAMPO DE FORÇAS
ATRAVESSADO POR MIL CORRENTES E TENSÕES

DANÇA
2013
VERBO 2015 - GALERIA VERMELHO - SÃO PAULO (SP)
FOTO: EDOUARD FRAIPONT



PIRAGEM ETNOGRÁFICA DO COMPLEXO:
POSSIBILDADES OUTRAS DE EXISTÊNCIA – UM CORPO
COMO CAMPO DE FORÇAS
ATRAVESSADO POR MIL CORRENTES E TENSÕES

DANÇA
2013
VERBO 2015 - GALERIA VERMELHO - SÃO PAULO (SP)
FOTO: EDOUARD FRAIPONT



PIRAGEM ETNOGRÁFICA DO COMPLEXO:
POSSIBILDADES OUTRAS DE EXISTÊNCIA – UM CORPO
COMO CAMPO DE FORÇAS
ATRAVESSADO POR MIL CORRENTES E TENSÕES

DANÇA
2013
TEMPORADA 2016 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ALLAN TAISSUKE

CACOLOGIA DA IDADE DA TERRA SEGUNDO BABAQUARA

PERFORMANCE

2013

SINOPSE

O balbuciar de uma balada cósmica e o surgir do som como numa tentativa de enunciação. Pentecostes e a palavra ininteligível de Babel como em um transe que foge à boca.

FICHA TÉCNICA

Direção e dramaturgia: Honório Félix e William Pereira Monte

Interpretação: William Pereira Monte

Texto: Paulo José e William Pereira Monte

Música original: Wladimir Cavalcante

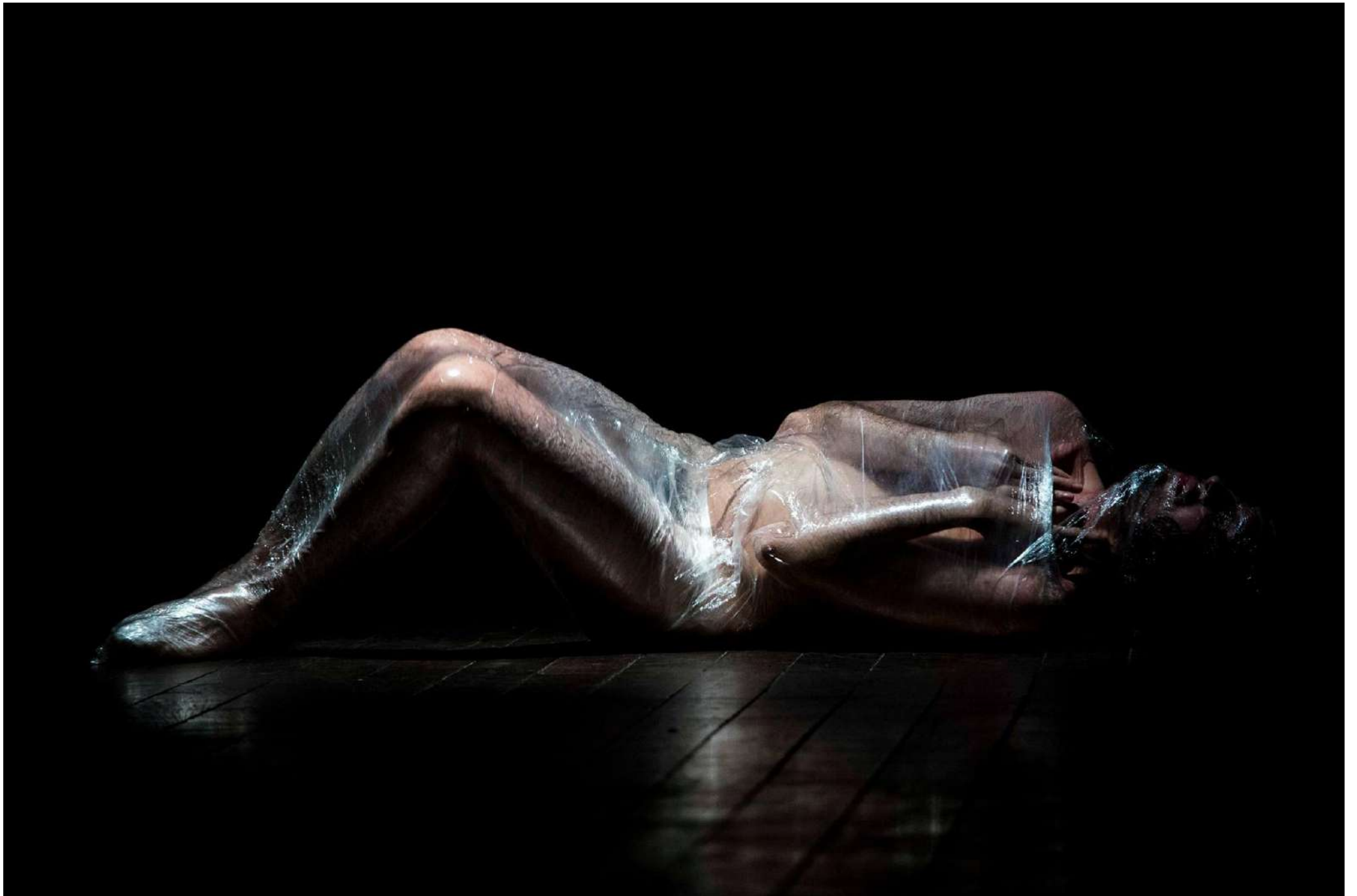
Realização: No barraco da Constância tem!

REGISTRO AUDIOVISUAL

<https://youtu.be/AnXZTVpZtkY>

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- Temporada em 2017 no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza, CE)
- Temporada em 2017 no Centro Cultural Grande Bom Jardim (Fortaleza, CE)
- Apresentação em 2017 na Casa da Esquina (Fortaleza (CE)
- Temporadas e apresentações avulsas nos anos de 2013 e 2014 no Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, CE)



CACOLOGIA DA IDADE DA TERRA SEGUNDO BABAQUARA

DANÇA

2013

TEMPORADA 2017 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



CACOLOGIA DA IDADE DA TERRA SEGUNDO BABAQUARA

DANÇA

2013

TEMPORADA 2017 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: SAN CRUZ



CACOLOGIA DA IDADE DA TERRA SEGUNDO BABAQUARA

DANÇA

2013

TEMPORADA 2017 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: LUIZ ALVES



CACOLOGIA DA IDADE DA TERRA SEGUNDO BABAQUARA

DANÇA

2013

TEMPORADA 2017 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: SAN CRUZ

LEILÃO DO PRIMATA

TEATRO / INTERVENÇÃO URBANA
2012

SINOPSE

Um leilão de bananas em praça pública e a sobrevivência do artista.

FICHA TÉCNICA

Direção, dramaturgia, texto, interpretação e figurino: Ariel Volkova, Honório Félix e Tayana Tavares
Realização: No barraco da Constância tem!

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

- 2º ManiFesta! 2013. Evento de múltiplas linguagens – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza (CE)
- Apresentações avulsas entre os anos de 2012 e 2013 na Praça do Ferreira (Fortaleza, CE), no Calçadão da Beira Mar (2012) e no entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza, CE)



LEILÃO DO PRIMATA

TEATRO / INTERVENÇÃO URBANA
2012

2º MANIFESTA! 2013 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ELOÁ MOURA



LEILÃO DO PRIMATA

TEATRO / INTERVENÇÃO URBANA

2012

2º MANIFESTA! 2013 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)

FOTO: ELOÁ MOURA



LEILÃO DO PRIMATA

TEATRO / INTERVENÇÃO URBANA
2012

2º MANIFESTA! 2013 – CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA – FORTALEZA (CE)
FOTO: ELOÁ MOURA

N O B A R R A C O D A C O N S T Â N C I A T E M !

barracodaconstancia@gmail.com

FORTALEZA CEARÁ